

'Homem-Aranha' surge no litoral de SP e vira celebridade entre moradores

'Herói' caçara faz sucesso no litoral de São Paulo copiando movimentos do herói. Sem revelar a identidade, ele visita hospitais e ajuda crianças que enfrentam internações.

Por Bruno Andrade, Paulo Victor, Rafael Torres*

10/11/2018 07h16 - Atualizado há 2 dias



Homem-Aranha santista no Emissário Submarino: semelhanças de performances e trajes chamam a atenção do público — Foto: Reprodução/Instagram

Um homem misterioso, utilizando uma fantasia de 'Homem-Aranha', tem chamado a atenção ao aparecer em vários monumentos históricos em Santos, no litoral de São Paulo. A versão 'caçara' do personagem da Marvel tem sido avistado com frequência, executando saltos e se pendurando em postes localizados em vários pontos da cidade, o que o tornou, também, um sucesso na web.



Em entrevista ao **G1**, o 'Homem-Aranha' falou sobre as aparições. "É legal despertar essa curiosidade na galera, porque ninguém precisa saber quem sou eu. O pessoal gosta do personagem, então tento mostrar um pouco do Homem-Aranha", diz o santista, que não divulga seu rosto nas fotos. Ele diz que apenas pessoas próximas sabem quem ele é.

Além das performances e poses semelhantes ao do super-herói do cinema, o que chama a atenção são os uniformes. Ao todo, ele tem quatro trajes — dos quadrinhos 'Ultimate'; dos filmes 'De Volta ao Lar' e 'Guerra Infinita'; e do jogo recém-lançado do personagem para PlayStation 4. Segundo o 'Spider', o investimento nas roupas é alto. Cada uma delas custa entre US\$ 200 e US\$ 600.



Uma das fotos do perfil tirada em frente ao Paço Municipal, no Centro Histórico — Foto: Reprodução/Instagram

O que ele pagou mais caro foi o uniforme do filme 'De Volta ao Lar', lançado em 2016. Nele, o Homem Aranha é interpretado por Tom Holland. Nesse caso, o traje custou quase R\$ 3 mil. "É uma roupa mais emborrachada. As outras são de lycra normal. Como sou perfeccionista, prefiro pagar um pouco mais e ter algo de qualidade, que consiga impressionar as pessoas", afirma.

Mas não foram só os trajes que exigiram grande investimento do santista. Ele diz que, para ficar semelhante ao herói, até o porte físico é importante. Por isso, perdeu 13 quilos antes mesmo de comprar o primeiro uniforme. "Quando comprei, o prazo de entrega era de seis a dez semanas para a entrega. Ou seja, eu tinha dez semanas para ficar em um físico bacana para poder ficar bem na roupa". Além de frequentar academia, ele é praticante de crossfit há quase três meses.

Diferente dos quadrinhos, o começo de tudo para o santista não foi a picada de uma aranha radioativa, tão pouco a morte de um tio querido que o fez se vestir de Homem-Aranha. Ele conta que é fã do personagem desde pequeno, mas o que o levou a querer se caracterizar foi a primeira trilogia cinematográfica do herói, em 2002. "Eu fiquei encantado. Vi aquela roupa e pensei que queria muito ter um traje do Homem-Aranha um dia. É meu herói favorito. Só que eu era novo, só estudava, e não tinha condições", lamenta.



Br Spider não divulga seu rosto nas fotos publicadas nas redes sociais — Foto: Reprodução/Instagram

Só em 2016, quando começou a acompanhar mais de perto os detalhes sobre o desempenho do personagem, é que teve despertada a vontade de ter um traje do Aranha. Mesmo assim, ele ainda não sabia que teria de enfrentar seu pior vilão, a timidez. “Sou um cara muito tímido. Sempre fico pensando o que as pessoas vão achar de mim com o traje. Será que a galera vai tirar sarro da minha cara? Eu ainda não tinha essa coragem”, explica. Foi só na virada de 2016 para 2017 que ele decidiu arriscar a sair na rua vestido com a roupa.

Fora dos trajes

Nas histórias em quadrinhos, Peter Parker esconde sua identidade para os amigos e familiares. Na vida real, o Homem-Aranha de Santos segue uma linha semelhante. “Foi mais pela timidez mesmo. No começo, eu fiz o perfil porque tinha medo de sofrer preconceito. O mistério acabou juntando uma coisa com a outra, e ficou algo bacana”, diz, revelando que nem os amigos próximos sabem de sua segunda identidade.

Por trás da máscara, o fã também possui uma rotina bem corrida no dia a dia. Formado em Direito, ele trabalha de segunda a sexta. De noite, se dedica à prática de exercícios, e aos finais de semana, concilia suas atividades como Homem-Aranha e os shows como músico. “Tenho duas bandas. São os mesmos integrantes, só que tocamos músicas e estilos totalmente diferentes em cada uma. É uma rotina pesada, entre trabalho, academia, ensaios e as performances de super-herói”, diz.

Ele garante que, ainda assim, existe tempo para a mulher com quem irá se casar no fim do ano. Mesmo não sendo seu estilo se caracterizar como esposa do Homem-Aranha, a ‘Mary Jane santista’ também é ruiva e sua principal parceira durante performances e eventos, ajudando o futuro marido desde a preparação até a lavagem dos uniformes.



Por conta do sucesso nas redes sociais, Br Spider é convidado com frequência a fazer visitas em hospitais e festas de aniversário — Foto: Reprodução/Instagram

Engajamento social

A relação com os fãs do herói, principalmente com o público infantil, foi algo que ele nunca imaginaria que desse tão certo. Presente na maioria dos eventos ‘geek’ da região, o Homem-Aranha de Santos também participa de festas de aniversário e faz visitas a hospitais trajando a roupa do personagem.

Segundo ele, a reação das crianças quando o veem com a roupa do herói adolescente vai da surpresa à curiosidade. “Alguns ficam até com a boca aberta. Outras perguntam sobre fatos e cenas dos filmes e séries do personagem”, explica. Ele garante tomar cuidado com o público infantil, para que não deixem de idealizar o herói.

“Simplesmente não posso chegar e falar que sou apenas uma pessoa com uma roupa, e não o Homem-Aranha. Acho que é preciso ter um cuidado para não fazer a criança perder a inocência. Tento sempre contornar, falar que esqueci o cartucho de teia, que hoje não tem bandido, essas coisas”, brinca.



O super-herói santista em uma de suas visitas a hospitais da região — Foto: Reprodução/Instagram

Um dos momentos mais marcantes da sua trajetória de herói, segundo ele, foi quando uma menina o viu na rua e correu para dar um abraço. Ele descobriu pela mãe que a criança era autista, e normalmente não gostava de abraçar desconhecidos. “Aquilo me pegou de surpresa. São essas coisas que acabam valendo a pena”, diz.

Por conta de suas aparições nas redes sociais, hospitais da região chegam a fazer convites para que ele visite crianças internadas. “São escolhas. É aquela velha frase do Homem-Aranha: com grandes poderes vêm grandes responsabilidades. Eu tenho uma responsabilidade muito grande quando estou com o traje, de manter a postura de um herói e passar uma mensagem positiva, seja qual for a idade do público”, finaliza.

**Sob supervisão de Alexandre Lopes, do G1 Santos*